

## COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº       , DE 2019

(Da Sra. Jéssica Sales e outras)

*Requer a realização de Audiência Pública para apresentação do resultado dos estudos realizados pelo do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP, sobre as manifestações psicogênicas após vacinação contra HPV no Estado do Acre.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, a realização de Audiência Pública para apresentação do resultado dos estudos realizados pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP, sobre as manifestações psicogênicas após vacinação contra HPV no Estado do Acre.

Recomendamos convite às seguintes autoridades:

. José Gallucci Neto - Diretor do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

. Inah Carolina Galatro Faria Proença – médica psiquiatra do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

. Renato Luiz Marchetti – médico psiquiatra e Coordenador de Pesquisa do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

. Luiz Henrique Mandetta - Ministro da Saúde;

. Monica Feres Kanaan Machado - Secretária de Saúde do Acre

. Leuda Maria da Silva Dávalos - Presidente do Conselho Regional de Medicina do Acre

. Gláucio Ney Shiroma - Promotor titular da Promotoria de Saúde do Ministério Público do Acre

## **JUSTIFICAÇÃO**

Desde 2014 o Ministério da Saúde disponibiliza a vacina contra o HPV no Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas com idade entre 9 e 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. O objetivo da vacinação contra HPV no Brasil é prevenir câncer de colo do útero e outros, refletindo na redução da incidência e da mortalidade pelas enfermidades.

As análises de impacto da vacinação contra o HPV nos países pioneiros na sua introdução mostram uma redução significativa da incidência de verrugas e outras lesões associadas a esse vírus.

Apesar do reconhecimento da eficácia e segurança da vacina pelos órgãos e autoridades em saúde, a partir do ano de 2018, no Estado do Acre, cerca de 60 meninas apresentaram, manifestações psicogênicas, segundo familiares, apresentados após a vacinação contra HPV.

Diante dos casos expressivos de garotas apresentando as reações adversas (convulsões, desmaios, fraqueza), o Ministério da Saúde decidiu por um plano de ação com o Governo do Estado do Acre e a Universidade de São Paulo (USP) para averiguar se as manifestações estão correlacionadas à vacina.

A possível correlação de doenças do cérebro com a vacina contra HPV foi observada pelos especialistas no assunto, médicos psiquiatras e pesquisadores do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, com acompanhamento presencial das garotas.

Na audiência pública a equipe da USP apresentará o resultado oficial dos estudos realizados nas meninas, se estão correlacionados ao uso da vacina contra HPV no Acre.

Sala das Comissões,        de outubro de 2019.

Deputada **Jéssica Sales**

**MDB/AC**

Deputada **Perpétua Almeida**

**PC do B/AC**

Deputada **Mara Rocha**

**PSDB/AC**